



## APRESENTAÇÃO

Apresentamos o volume 9, número 2 da **Revista Coisas do Gênero: Palavra que é Vida**. Este Dossiê é organizado por: Dra. Carolina Bezerra de Souza (Faculdades EST/RS-Brasil), Dra. Ivoni Richter Reimer (PUC Goiás/GO-Brasil), Ma. Taiana Luisa Wisch (Faculdades EST/RS-Brasil) e Me. Flávio Augusto de Sousa Oliveira (PUC Goiás/GO-Brasil).

Como (de)codificação simbólica e polissemia de sentidos, textos sagrados podem assumir o papel de “modelos de ação” no trânsito da produção, circulação e apropriação/rejeição de enunciações, atuando como meios vigorosos de intervenção e mobilização social, ajudando a construir, consolidar, legitimar ou mudar mentalidades, valores e comportamentos. Em especial, quando relacionados à questão de gênero, os textos sagrados e seus usos continuam tendo um papel fundamental na construção de estruturas de dominação. Porém, com a mesma força, podem proporcionar uma libertação ao fomentar a agência, o entendimento de estruturas e ancorar-se positivamente nos aspectos socioculturais e simbólicos, a fim de contribuir na construção de vida boa e justa. Este dossiê reúne pesquisas que abordam relações de gênero e literaturas sagradas, canônicas e extracanônicas, bem como suas instrumentalizações de perspectivas interdisciplinares (cultura, história, literatura, exegese, hermenêutica etc.).

Sendo assim, o Dossiê **Palavra que é Vida** reúne um conjunto de seis artigos, sendo eles: 1) **Caminhos de Tecla: Reconstrução de identidade marcada por fé e amor, solidão, autonomia e violências**, de Ivoni Richter Reimer: a autora apresenta pesquisa bibliográfica em perspectiva feminista sobre Atos de Paulo e Tecla, em Icônio, evidenciando os caminhos percorridos por Tecla, considerados como desobediência à norma vigente da época, e que servem de inspiração e coragem para as mulheres. 2) **Bodas de Caná: Ensaio em perspectiva teológica feminista e de**

**gênero**, de autoria de Perla Cabral Duarte Doneda e Marcelo Carneiro: O artigo apresenta uma análise hermenêutica da perícopa de João 2,1-5 e destaca a atitude subversiva de Maria, sendo participava e atuante. 3) **As comunidades interpretativas: Aprender a ler a Torá messianicamente (Rm 1,1-7)**, de Claudia Janssen e Ivoni Richter Reimer: Através de uma metodologia exegético-hermenêutica interdisciplinar em perspectiva feminista de libertação, o artigo mostra, com base na interpretação de Rm 1,1-7 e Rm 15,4, como a atitude diante da vida (*hypomoné*) encoraja pessoas a enfrentarem violências e desesperança em seus cotidianos. 4) No artigo **Violência simbólica contra mulheres no Novo Testamento**, as autoras Taiana Luisa Wisch e Carolina Bezerra de Souza, a partir da Hermenêutica Feminista e da perspectiva de gênero, refletem elementos simbólicos presentes especialmente no Novo Testamento que demonstram como a violência contra as mulheres está vinculada com a organização social do patriarcado e as desigualdades sociais. 5) **O imaginário da mulher e o dragão: Hermenêutica ecofeminista e gênero na arte visual de William Blake e J. Borges**, de Flávio Augusto de Sousa Oliveira: O artigo apresenta uma reflexão sobre os significados do imaginário da mulher colocada em oposição ao dragão apresentados a partir do Apocalipse de João 12, a partir da análise das obras “O dragão vermelho e a mulher vestida de sol” (William Blake, 1757-1827) e “A mulher e o dragão” (J. Borges, 1935- ). 6) **Análise psicossocial do mito de lemanjá: estudo hermenêutico do significante violência-criação à luz da subjetivação colonial**, de autoria de Helton Thyers Melo Oliveira e Gabriela Silva Carvalho: Este artigo busca realizar uma leitura psicossocial do Mito de lemanjá, através de uma hermenêutica interdisciplinar em pesquisa bibliográfica a partir da Sociologia da Religião e da Psicologia Clínica. A mitologia apresentada pode ser compreendida como mobilizadora dos sentidos que se encontram presentes em noções de colonialismo racial mercantil, mas também potencialidade criativa e resistência afroreligiosa.

Na sessão de artigos diversos, com temas relacionados aos estudos feministas e de gênero e sua relação com a teologia e religião, esta edição está contemplada com seis artigos: 1) **Envelhecimento da População LGBT: uma revisão sistemática da literatura nacional**, de Morgana Konrath, Camila Rama e Marcus Levi Lopes Barbosa: o artigo apresenta uma revisão estruturada da literatura

brasileira, no período de 2017 a 2022, sobre a população LGBT. 2) **Vieses da homofobia cristã na Inteligência Artificial: O caso das GANs que geram imagens**, de Fabio L. Stern: o estudo investiga a presença de estereótipos anti-LGBTQIA+ em imagens geradas por inteligências artificiais, sendo que em 663 das 27.578 imagens produzidas foram identificados indícios de reprodução de estereótipos anti-LGBTQIA+. 3) **Gênero e Sexualidade na teoria decolonial de Aníbal Quijano: uma análise sobre práticas discriminatórias na IECLB**, de autoria de Mateus Andrey Dolny e Júlio César Adam: analisa a relevância das questões de gênero e sexualidade na perspectiva decolonial de Aníbal Quijano e oferece uma breve reflexão sobre algumas práticas discriminatórias presentes no âmbito da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). 4) **Elementos de pesquisa com mulheres no ministério religioso: limites e possibilidades**, de Rubens Ruprecht e Rodolfo Gaede Neto: o artigo analisa, através de metodologia baseada em Ganzevoort, com dois formulários de pesquisa e três cartas-estímulo enviadas por e-mail a todas as pastoras ordenadas da IECLB, sua atuação e dinâmicas desenvolvidas nos diferentes campos de trabalho. 5) **O corpo de parteira: a espiritualidade nas práticas da parteria tradicional na condução de partos e nascimentos**, de autoria de Thayane Cazallas do Nascimento: O artigo se debruça sobre as mudanças existentes no campo da pesquisa sobre parteria tradicional/partos e nascimentos, e centraliza o aspecto do tema da espiritualidade em conexão com a parteria tradicional. 6) **Os 'Becos da minha terra...': Re(invenção) do cotidiano, consciência feminina e imagens em Poemas dos Becos de Goiás e Estórias mais**, de Marta Bonach Gomes e Ivoni Richter Reimer: o artigo analisa o poema "Becos de Goiás" de Cora Coralina, destacando a consciência feminina e a inventividade humana diante das estruturas sociais urbanas.

Ainda nesta edição, apresentamos os Relatos de experiência 1) **Volver a la Biblia: un camino de ida**, de Daylín Rufín Pardo; 2) **Fora do centro: Um encontro marginal com Sor Juana Inéz de lá Cruz**, de William Rezende Quintal; e 3) **¿Dónde están las mujeres? Educación teológica, perfil de egreso y vocaciones pastorales con perspectiva de género**, de Karina García Carmona.

Na sessão Memórias, Haroldo Reimer apresenta a tradução do texto escrito por Rainer Kessler originalmente em alemão, **Milton Schwantes (1946-2012) e Alemanha**.

Em Resenhas, Patricia Costa Pereira da Silva apresenta **Eugenia e seus males**; Júlio César Tavares Dias apresenta **Não tem crime algum!**; e Oneide Bobsin apresenta **Mulheres pobres e Bolsa Família: Dinheiro e autonomia**.

Por fim, em Expressões artísticas e culturais, Orlando Caldeira de Farias Junior apresenta a canção **Sacrossantas**.

Esta edição da **Revista Coisas do Gênero** reúne pesquisadoras e pesquisadores de diversas regiões do Brasil, da América Latina e da Europa. Convidamos você a acompanhar na página da Revista e nas redes sociais do Programa de Gênero e Religião da Faculdades EST as chamadas abertas para dossiês e artigos diversos e enviar suas pesquisas para publicação na Revista Coisas do Gênero (ISSN 2447-2654 – Qualis A2), contribuindo, assim, para uma ampla e diversa reflexão sobre os estudos feministas e de gênero em teologia e religião.

Desejamos a todas, todos e todes uma ótima leitura!

Equipe editorial Revista Coisas do Gênero: Palavra que é Vida.

São Leopoldo, v. 9, n. 2, jul./dez. 2023.